

ALTERAÇÃO NA FONTE DE FOTOASSIMILADOS DO MILHO, PELO EFEITO DA DERIVA DE HERBICIDAS

Paulo César Magalhães¹, Frederico O. M. Durães¹ & João Baptista da Silva¹

O uso de herbicidas nos dias atuais tornou-se uma prática tão difundida nas lavouras que é quase uma rotina obrigatória para os agricultores. Este fato, no entanto, pode gerar problemas como a deriva de herbicidas em culturas sensíveis próximas à área pulverizada. Baseado nessa hipótese, foi realizado um estudo para verificar o efeito da deriva de glyphosate e paraquat na força da fonte de fotoassimilados na cultura do milho. Foram utilizados o híbrido triplo BR 3123 e dois herbicidas em cinco concentrações de deriva simulada: 2, 4, 6, 8 e 12% da dose recomendada (1440 g/ha de glyphosate e 400 g/ha de paraquat). Foram avaliados: sintomas visuais de injúrias, altura da planta, área foliar, peso seco, clorofila nas folhas, estande final, índice de espiga, peso de espigas, grãos e peso de 1.000 grãos. Os resultados revelaram que as derivas não afetaram o desenvolvimento das plantas medido através da altura, área foliar e peso seco. O estande final e o teor de clorofila igualmente não foram afetados. Com relação ao grau de fitotoxicidade, 12% de deriva seja do paraquat ou glyphosate provocaram injúrias em metade da população de plantas na parcela. Apesar dessas plantas recuperarem visualmente das injúrias provocadas pela deriva, os rendimentos (peso de espiga e grãos) foram afetados negativamente, (redução em média de 640 kg/ha), pelos tratamentos de 12% de deriva de ambos herbicidas. Já a deriva de 4% de glyphosate estimulou de alguma maneira o rendimento das plantas (ganho de 570 kg/ha em relação a testemunha). Esse estudo revelou que enquanto altas concentrações de deriva dos herbicidas reduzem o rendimento, em baixas concentrações o glyphosate estimulou a produção de grãos.

¹EMBRAPA/CNPMS, Cx. Postal 151, Sete Lagoas, MG, 35.701-970

E-mail: pcesar@cnpms.embrapa.br